TL 2840

SOLIDARIEDADE COM O POVO DE TIMOR-LESTE

Em 28 de Novembro de 1975, a FRETILIN proclamava a independência da República Democrática de Timor-Leste. Essa atitude não foi de modo nenhum um acto impensado, pelo contrário, tinha em conta areal situação vivida: as tropas Indonésias desde Setembro que tentavam a penetração em território Timor; o Governo Português não empreendeu nenhuma acção para evitar a expansão Indonésia; a FRETILIN era já desde Setembro o Governo de facto de Timor-Leste e desde aí que o povo sob a direcção da FRETILIN vinha travando uma luta de resistência contra a Indonésia.

A 7 de Dezembro as forças Indonésias invadem a R.D.T.L. numa das mais cruéis e repugnantes invasões de que há conhecimento, provocando cerca de 100 000mortos, onde não faltaram os massacres de velhos, mulheres e crianças. Desde aí as FALINTIL(Forças Armadas de Libertação e Independência de Timor-Leste)têm resistido heróicamente ao invasor apesar da fome da doença e da morte, controlando mais de 80% do país.

Além da frente militar, a FRETILIN luta em mais três frentes: na PRODUÇÃO, organizando o povo em cooperativas, na EDUCAÇÃO, com 50 000 adultos já alfabetizados, na SAÚDE, recorrendo-se à medicina tradicional e aos chamados médicos pés-descalços(cerca de 200).

A solidariedade do povo português é muito importante para o povo Timor e nesse sentido o C.E.A.-I. lança um veemente apelo.

Como dizia Abílio Araújo do C.C. da FRETILIN, "quando tivermos vencido, UM TIMOR-LESTE AINDA MAIS LINDO SERÁ CONSTRUÍDO!

RETIRADA IMEDIATA INDONÉSIA DA R.D.T.L.!
SOLIDARIEDADE COM OPOVO TIMOR E A FRETILIN.

C.E.A.-I.